

Este trabalho objetiva identificar as comunidades indígenas no município de Viamão. Neste município encontram-se comunidades Mbyà-Guarani e Kaingang que vivem nas localidades de Cantagalo, Itapuã, Lomba do Pinheiro, Águas Claras, Estiva e Capivari. Procurar-se-á compreender as formas de mobilidade destas comunidades, pelo território do município, em busca de matéria-prima para o artesanato, assim como suas práticas agrícolas para reprodução e subsistência do grupo com destaque à questão fundiária. Os espaços de circulação destes grupos são constituídos pelas áreas de proteção ambiental (Morro Santana, Parque Saint' Hilaire) e beira de rodovias. Os dados secundários, obtidos junto à Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e Fundação Nacional do Índio (FUNAI), permitem caracterizar a situação atual dessas comunidades, suas dificuldades na afirmação de seus direitos territoriais garantidos pela Constituição Federal de 1988. São priorizadas nesta pesquisa as comunidades de Cantagalo, formada por 160 indígenas, Estiva com 120 indígenas e Itapuã com apenas 40 indígenas. Ressalta-se que a regularização fundiária é fundamental para estas comunidades, pois a posse de seu território é fator de manutenção e desenvolvimento de sua cultura, seu idioma e seus costumes.